

# OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA PENAEIDAE EM ÁGUAS DA COSTA NORTE DO BRASIL (CRUSTACEA: DECAPODA)

Kátia Cristina de Araújo Silva<sup>1</sup>  
Marilena Ramos Porto<sup>2</sup>  
Israel Hidenburgo Aniceto Cintra<sup>1</sup>

## RESUMO

Na Costa Norte do Brasil, destacam-se várias espécies da família Penaeidae com valor econômico para a pesca industrial. Durante as campanhas de prospecções pesqueiras do NPq. Almirante Paulo Moreira - CEPNOR/IBAMA, realizando arrastos de fundo para recursos vivos demersais, no segundo semestre de 1996, foram coletados na plataforma continental do estado do Amapá, vários crustáceos decápodos, entre eles alguns peneídeos. O estudo minucioso deste material nos Laboratórios de Carcinologia do CEPNOR e do Departamento de Pesca da UFRPE mostrou a ocorrência de duas espécies desta família para estas águas. São elas *Trachypenaeus similis* (Smith, 1885) e *Penaeopsis serrata* Bate, 1881. Foram capturados 469 indivíduos da primeira espécie, em encrave de fundos lamosos em substrato duro e 60 espécimes da segunda, em fundo arenoso. Há registros de *T. similis* para o Estado do Pará e de *P. serrata* para o Rio Grande do Sul.

## ABSTRACT

There are several species from the Penaeidae family on the north coast of Brazil that have commercial value for the industrial fisheries. Crustaceans (Decapoda) were collected on the continental platform along with the coast of the Brazilian state Amapá, during the second semester of 1996. The scientific cruise took place on board the research ship Alnte

---

<sup>1</sup> Pesquisador do Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Norte (CEPNOR)

<sup>2</sup> Pesquisadora da Universidade Federal Rural de Pernambuco

Paulo Moreira - CEPNOR/IBAMA. In the Laboratories of CEPNOR/IBAMA (Pará) and the Department of Fisheries Engineering of the Federal University of Pernambuco, a detailed morphological study revealed two species of the Penaeidae family, *Trachypenaeus similis* (Smith, 1885) and *Penaeopsis serrata* Bate, 1881. A total de 469 specimens of *T. similis* and 60 of *P. serrata* were found on muddy-hard and sandy substrates, respectively. There are findings of *T. similis* on coastal waters of the state of Pará and *P. serrata* on the state of Rio Grande do Sul.

## INTRODUÇÃO

A família Penaeidae Rafinesque, 1815, destaca-se na costa norte do Brasil, com várias espécies de valor econômico para a pesca industrial. Com efeito, esta família é, entre todos os Penaeidea, a que contém o maior número de espécies economicamente importantes.

Atualmente, realizam-se Campanhas de Prospecções de Recursos Demersais para Crustáceos, objetivando-se o levantamento do Potencial dos Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva no Setor Norte do Brasil (REVIZEE/Norte), que se estende da fronteira marítima com a Guiana Francesa até a foz do rio Parnaíba, abrangendo 36% da área total da plataforma continental brasileira.

## MATERIAL E MÉTODOS

Houve representantes de peneídeos durante todas as quatro Campanhas de Prospecções, realizadas no 2º semestre de 1996, pelo NPq. Almirante Paulo Moreira - CEPNOR/IBAMA, utilizando uma rede comercial para camarão, em águas profundas da plataforma continental dos Estados do Amapá e Pará. Ao longo destes arrastos foram coletados vários crustáceos e respectiva fauna acompanhante. Todo o material amostrado foi devidamente acondicionado em basquetas, etiquetado e conservado em câmara refrigerada. Em terra esta amostra foi desembarcada e conservada sob congelamento, sendo posteriormente analisada nos Laboratórios de Carcinologia do CEPNOR/IBAMA e do Departamento de Pesca da UFRPE.

Para a identificação das espécies utilizaram-se os trabalhos de Perez-Farfante (1978), Voss (1955), Takeda e Okutani (1983), Fischer (1978), D'Incao (1995) e Ramos-Porto *et al.* (1987/89).

Posteriormente, foram analisados os seguintes dados: local de captura (posição geográfica), data de captura, número de exemplares, quantidade de fêmeas ovíferas, comprimento total máximo e mínimo, peso total máximo e mínimo, profundidade e tipo de fundo.

## RESULTADOS

Nos quatro Cruzeiros realizados foram encontrados 60 *Penaeopsis serrata* e 469 *Trachipenaeus similis*.

### A - *Penaeopsis serrata* (Bate, 1881)

#### Descrição

Corpo glabro. Rostro reto ou algo sinuoso, longo, atingindo ou ultrapassando o terceiro artigo antenular. Carena pós-rostral baixa, definida, curta e com pequeno tubérculo dorsal localizado próximo à margem posterior da carapaça. Espinho hepático em posição inferior quando relacionado ao antenal, à meia distância, entre este e o pterigostomial. Espinho pterigostomial afastado do ângulo antero-ventral da carapaça que é obtuso. Telso com dois (raramente três) pares de espinhos móveis. Petasma com placa proximal do lóbulo dorso-mediano espessado medianamente, mas não apresentando crista mediana; processo proximal do lóbulo dorso-lateral sub-retangular; face ventral terminando distalmente escavada. Apêndice masculino mais largo do que longo, oval, com cerdas na metade distal. Téfico com placa do XIV esternito com o bordo anterior alargado e arqueado de cada lado da projeção posterior-mediana do esternito XIII, e extremidades ântero-laterais singularmente produzidas em lóbulos de comprimentos variáveis; crista mediana usualmente ovóide ou em forma de gota; placa mediana do esternito XIV subcircular a pentagonal, estendendo-se através de toda largura, D'Incao, 1995, (Figura 1).

#### Material Examinado

Prospecção II: Costa do Amapá (04°07'844N, 49°21'260W), 06/10/96, 60 exemplares, 11 ma, 49 fe, 89mm e 49mm, 5,2g e 0,8g, 330 metros, lama.

## **Distribuição**

Atlântico Ocidental (Barnegat-limite norte, e Uruguai-limite sul) e Oriental (D'Incao, 1995).

## **Notas Ecológicas**

Os exemplares foram capturados na faixa de profundidade citada na literatura por Holthuis (1980), D'Incao (1995) e Perez-Farfante (1978).

## **Considerações**

D'Incao (1995) menciona *P. serrata* para os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A lacuna no setor compreendido entre a Guiana Francesa e o Paraná, fica agora preenchida com o atual registro para a costa Norte do Brasil, corroborando com a opinião de D'INCAO (1995), o qual acredita que esta disjunção talvez seja devida às poucas coletas em águas profundas.

## **B - *Trachypenaeus similis* (Smith, 1885)**

### **Descrição**

Rostro reto, margem inferior arqueada, extremidade atingindo a margem distal do segundo segmento do pedúnculo antenular. Carena dorsal pouco marcada, mas estendendo-se até as proximidades da margem posterior. Abdome com pubescência esparsa nos três últimos somitos. Flagelos antenulares de tamanhos iguais e com comprimento menor do que o do pedúnculo antenular. Quinto par de pereiópodos mais longo, delgado, filiforme, ultrapassando o escafoerito. Primeiro e segundo pereiópodos com uma espinha reta na margem inferior distal da base. Exópodos do quinto par de pereiópodos curtos, não atingindo as proximidades da extremidade disto-mediana da base, machos com protuberância no esternito XIV, tendendo à forma triangular alongada. Fêmeas com télico glabro e com margem anterior das placas do esternito XIV nitidamente côncavas (Figura 2).

### **Material Examinado**

- Prospec I: Amapá (00°47'580N, 47°50'021W), 07/09/96, 87 ma, 30 fe, 78mm, 50mm, 3,2g, 2,6g, 42m, lama.

- Prospec II: Amapá (00°53'681N, 47°54'189W), 08/10/96, 21ma, 30fe, 88mm, 53mm, 3,5g, 0,6g, 42m; (02°58'860N, 48°25'172W), 07/10/96, 5 ma, 31 fe, 84mm, 57mm, 3,4g, 1,0g, 58m, lama; (03°45'053N, 50°10'874W), 05/10/96, 108ma, 145 fe, 90mm, 51mm, 3,8g, 0,4g, 74m.

- Prospec III: Pará (01°08'880N, 47°58'290W), 20/11/96, 2 ma, 10 fe, 80mm, 58mm, 3,5g, 1,1g, 45m, lama.

### **Distribuição**

Atlântico Ocidental: limite Norte - Pensacola, Flórida, USA; limite Sul - Pará 00°31'S Brasil, D'Incao (1995).

### **Notas Ecológicas**

A profundidade, o tipo de fundo e a área de ocorrência onde os espécimes foram encontrados coincidem com os citados por Voss (1955), Perez-Farfante (1978), Holthuis (1980), Takeda e Oketani (1983) e D'Incao (1995).

### **Considerações**

Espécie de pouco interesse comercial, sendo um subproduto da pesca industrial do camarão rosa, *P. subtilis*, na região Norte do Brasil. O mesmo ocorre na região de Tortuga onde uma produção comercial é mais acidental que intencional, sendo as espécies de pequeno tamanho também descartadas (Joyce e Eldred, 1966, in Holthuis, 1980).

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Chefe do CEPNOR/IBAMA Italo José Araruna Vieira, Eng. de Pesca Fábio Mendonça Diniz, pesquisadores e tripulantes do NPq. Almirante Paulo Moreira, pela valorosa contribuição neste estudo.

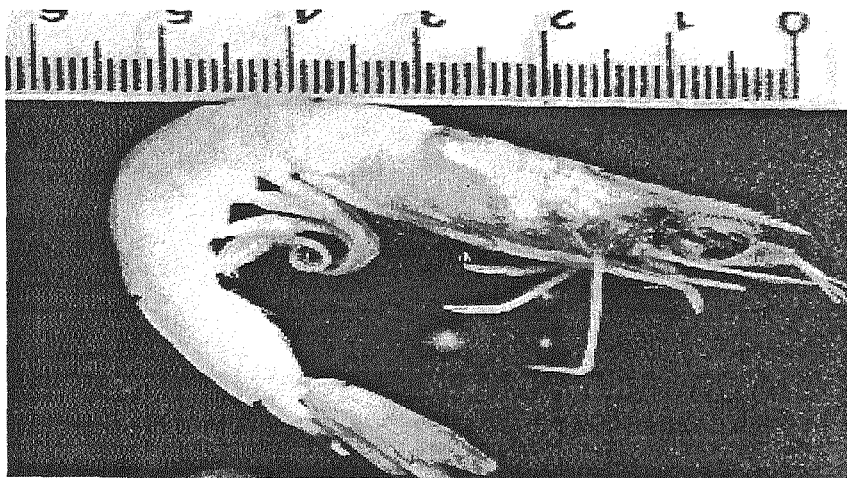


Figura 1 – Vista geral de *Penaeopsis serrata*

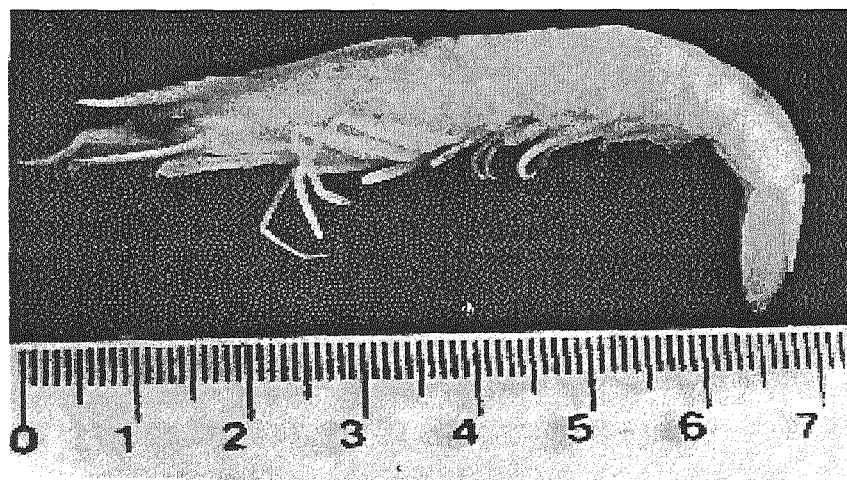


Figura 2 – Vista geral de *Trachypenaeus similis*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- D'INCAO, F. **Taxonomia, padrões distribucionais e ecológicos dos Dendrobranchiata (Crustacea:Decapoda) do Brasil e Atlântico Ocidental**, 1995.
- FISCHER, W. **FAO Species identification sheets for fishery purposes**. v. VI. Roma, 1978.
- HOLTHUIS, L. B. **FAO Species Catalogue**. vol.1: Shrimps and prawns of the world. An annotated catalogue of species of interest to fisheries. **FAO Fish. Synopsis**, Roma, n. 125, p. 1-261, 1980.
- PERÉZ-FARFANTE, I. **FAO Species Identification Sheets**, W. C. Atlantic, p. 107-131, 1978.
- RAMOS-PORTO, M.; COELHO, P. A.; SOUZA, S. T. Sinopse dos crustáceos decápodos brasileiros (Famílias Penaeidae, Solenoceridae e Sicyoniidae). **Trab. Oceanogr. Univ. Fed. PE.**, n. 20, p. 219-234, 1987/89.
- TAKEDA, M. & OKUTANI, T. Crustaceans and mollusks trawled off Suriname and French Guiana. **Jap. Mar. Res. Center**, Tóquio, 354 p., 1983.
- VOSS, G. L. A key to the commercial e potentially commercial shrimp of the family Penaeidae of the Western North Atlantic e the Gulf of Mexico. **Technical series**. n. 14, 1955.

